

ALERTE DE EMERGÊNCIA

RESPONDER À SEGUNDA ONDA DA COVID-19 EM ÁFRICA



O número de novos casos da COVID-19 relatados diariamente nos meses de Julho e Agosto em África diminuiu rapidamente. Essa tendência se inverteu durante o mês de Outubro, com muitos países a registar agora o primeiro grande aumento no número de novos casos da COVID-19 ou a segunda onda da pandemia.

Assim que a pandemia continua a evoluir em toda a África, os Estados-membros da União Africana devem **reavaliar, reelaborar estratégias e revigorar** as suas actividades de resposta à COVID-19 em todo o continente para garantir que seus países estejam preparados a lidar com uma inevitável segunda e potencialmente terceira onda de casos.

Num esforço para travar a transmissão e chegar ao controlo da pandemia no continente, o África CDC está a propor as seguintes medidas a serem tomadas em contas por todos os Estados-membros:



Permanecer vigilante

Os países devem adaptar ou adoptar as melhores práticas, estratégias, directrizes e recomendações propostas pelo África CDC e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com o objectivo de travar a transmissão. As medidas tomadas devem encontrar um equilíbrio entre salvar vidas e minimizar o impacto da pandemia na economia e no bem-estar social dos cidadãos. Ao fazê-lo, os países devem:

1. **Reforçar os sistemas de vigilância** para identificar e isolar rapidamente os novos casos, bem como monitorar as tendências para informar os esforços de resposta;
2. **Gerar evidências adicionais e ciência** necessária para tomar decisões informadas e realocar recursos para onde são mais necessários. Esses esforços podem incluir a implementação de vigilância de mortalidade rápida, estudos de sero-inquéritos e outras pesquisas sistemáticas e de implementação em saúde;
3. **Melhorar a implementação da Parceria de Acelerar os Testes da COVID-19 (PACT)**, ao garantir a realização de testes, o isolamento e tratamento de casos e rastreio de contactos;
4. **Continuar a reforçar os sistemas de saúde** para enfrentar todos os desafios de saúde pública, especialmente a prestação de serviços essenciais de saúde; e
5. **Revisar e avaliar** as medidas de saúde pública e sociais que foram usadas durante as ondas anteriores de transmissão para entender melhor quais foram eficazes, como elas impactaram outros sistemas críticos de prestação de cuidados de saúde e a sua aceitabilidade e nível de conformidade pelo público. Necessita-se de a reavaliação de planos e gatilhos para reinstalá-los.



1 Para os Estados-membros que registam um aumento do número de novos casos

Os países que registam um aumento em novos casos devem avaliar criticamente a situação de implementação de todas as medidas de prevenção de doenças e distanciamento físico em vigor, abordar as barreiras à sua implementação e apoiar a instituição de medidas restritivas adicionais onde e quando necessário em vigor conforme orientado por dados de programas de vigilância. Essas medidas incluem:

1. **Continuação de teste generalizado, introduzindo testes de antígeno rápidos** que podem dar resultados em 15-30 minutos, especialmente em pontos de acesso;
2. **Garantir** acesso a equipamentos de protecção individual (EPI) e suprimentos de teste;
3. **Melhorar e aumentar a busca activa de casos** para melhor identificação de casos, isolamento e cuidados, e rastreio de contactos;
4. **Reforçar a investigação de campo para identificar pontos críticos** e motivadores específicos da disseminação da infecção para intervenção direccionada; e
5. **Aumentar as campanhas de mensagens de saúde pública**, incluindo comunicação de risco, para reforçar a adesão à saúde pública e medidas sociais.



2 Para os Estados-membros que vêm o número de novos casos estabilizar

Os países devem continuar a implementar políticas de prevenção e controlo de doenças, medidas de saúde pública e sociais e directrizes que acham eficazes a fim de reduzir a pandemia. Estados-membros devem, em particular:

1. **Continuar com a expansão do acesso aos serviços de teste** até que a taxa de positividade caia abaixo de 5% e a manutenção da proporção de teste por caso esteja sempre acima de 10;
2. **Manter a busca activa de casos** para uma melhor identificação de casos, isolamento e cuidados, e rastreio de contactos;
3. **Gerar dados e evidências adicionais** para orientar o ajuste das medidas existentes de saúde pública e melhorar a resposta da saúde pública;
4. **Continuar as campanhas de mensagens de saúde pública**, incluindo comunicação de risco, para reforçar a adesão à saúde pública e às medidas sociais.



3 Para os Estados-membros que registam um **declínio no número de novos casos**

1. **Continuar a garantir o acesso ao teste** para certificar-se de que a taxa de positividade está abaixo de 5% e manter a proporção de teste por caso sempre acima de 10.
2. **Garantir o monitoramento estrito** das tendências no número de novos casos relatados, mesmo quando intensificar a busca activa de casos e a investigação de campo para manter a tendência de redução de casos. É necessário proceder prontamente no isolamento e tratamento de casos, e no rastreio de contactos.
3. Gerar dados adicionais e estudos de evidências, tais como **sero-inquéritos e vigilância rápida da mortalidade**.
4. **Continuar as campanhas de mensagens de saúde pública**, incluindo comunicação de risco, para reforçar a adesão à saúde pública e às medidas sociais.

Para recursos adicionais a ajudar na resposta continental da COVID-19, por favor, veja abaixo e/ou visite:

africacdc.org/covid-19/covid-19-resources/:

▶ **Parceria para Resposta com base nas Evidências para COVID-19 (PERC)**

[Painel da PERC](#)

[Relatórios nacionais e regionais](#)

▶ [Recomendações para resposta progressiva à COVID-19](#)

▶ [Orientação sobre o distanciamento físico da comunidade durante a pandemia da COVID-19](#)

▶ [Orientação para atenuar o confinamento](#)

▶ [Plataforma africana de suprimentos médicos \(PASM\)](#)

▶ [Plataforma de Viagem Segura da COVID-19](#)

Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC), Comissão da União Africana Rua de Roosevelt W21 K19, Adis Abeba, Etiópia.

 +251 11 551 7700  africacdc@africa-union.org  www.africacdc.org  [africacdc](https://www.facebook.com/africacdc)  [@AfricaCDC](https://twitter.com/AfricaCDC)

RESPONDER À SEGUNDA ONDA DA COVID-19 EM ÁFRICA

27 -11- 20

